

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

## REFLEXÕES ACERCA DA DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Autores: Izabel Cristina Santana, Sirley Lizott Tedeschi

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: Mestrado Profissional em Educação

**Mesa Temática: O Antirracismo nas práticas pedagógicas : descolonizando saberes cristalizados**

**Resumo.** Neste artigo, temos como objetivo refletir a respeito da descolonização do currículo e as implicações na prática da educação para as relações étnico raciais. Para esta análise nos aproximamos dos estudos étnico-raciais e decoloniais, e entendemos que a descolonização do currículo se mostra como um processo amplo e complexo que envolve, além das instituições educacionais, toda a realidade sociocultural brasileira. A pesquisa é bibliográfica, de caráter qualitativo e, para compor o referencial teórico, recorreremos a autores do campo dos estudos étnico-raciais e decolônias. Os resultados mostram que descolonizar o currículo, embora seja um processo desafiador para os educadores, cria oportunidades para que eles reflitam sobre a desconstrução de estereótipos e preconceitos que, ainda, marcam os processos educacionais. Desafio maior é reconhecer que o racismo é um problema estrutural para poder desmitificar a ideia de uma democracia racial, ou seja, de que brancos, negros, mestiços e indígenas têm as mesmas oportunidades. Observamos, ainda, que a descolonização do currículo não é tarefa fácil, por estar permeada de conflitos, tensões e negociações, exigindo dos profissionais da educação reflexão constante sobre os objetivos da educação. Assim, descolonizar o currículo não significa apenas eliminar símbolos e a iconografia colonial, mas assumir as histórias que nem sempre são contadas.

**Palavras Chave.** Descolonização, Currículo, Relações Étnico-Raciais.